

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

Este capítulo apresenta o ambiente de atuação do IFRN, caracterizando o contexto no qual está inserido, descreve as principais ações e programas da ação institucional e sistematiza as ameaças e oportunidades observadas no contexto de atuação.

4.1. Contextualização

De acordo com os dados estatísticos do Censo Escolar do ano 2013, o sistema educacional do estado do Rio Grande do Norte, conta com 3.925 instituições de ensino, sendo 20 federais, 683 estaduais, 2.598 municipais e 624 privadas. Tais instituições atuam com creche, pré-escola, ensino fundamental, ensino médio, educação profissional de técnica de nível médio, EJA fundamental e médio e educação especial. No conjunto, essas instituições atenderam a um total de 892.964 matrículas na educação básica, realizadas em 2014.

Em relação ao IDH, o Estado se configura num quadro de baixo a médio conjunto de indicadores sociais. Corroborando a afirmativa, o IDHM, a partir dos dados coletados pelo IBGE no Censo de 2010, mostra que 93 municípios, ou 55,69% do total, estão enquadrados na faixa de médio desenvolvimento humano, enquanto 70 municípios, ou 41,92%, tem baixo IDH. Nenhum município atingiu o grau “muito alto”.

Nesse contexto social o IFRN, ao mesmo tempo em que oportuniza novas perspectivas de formação profissional, de produção e difusão de conhecimentos científicos e de suporte aos arranjos produtivos locais, também assume o grande desafio de dar resposta a uma realidade social complexa: uma maior diversificação do perfil socioeconômico dos estudantes nos seus diferentes cursos e, conseqüentemente, o surgimento de demandas sociais com a necessidade urgente de atendimento.

O IFRN pretende fortalecer sua capacidade de articulação com outras esferas do poder público e da sociedade, tendo em vista o compromisso com a consolidação de um projeto exitoso para a educação pública e a sociedade norte-rio-grandense. Ao visar uma maior sinergia na formulação e implantação das políticas públicas educacionais e de investimento produtivo nos territórios de abrangência, a Instituição assume como compromisso o aprofundamento das relações e das articulações com os demais órgãos do poder público, conselhos de governança dos arranjos produtivos, sociais e culturais, entidades e representações locais das comunidades, entre outros atores governamentais, econômicos/financeiros, políticos e sociais. Desse modo, atua na formação humana com preparação para o mundo do trabalho, mediada pela articulação com a ciência, a cultura e a tecnologia. Assim, compromete-se com indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por meio da socialização do conhecimento, do compartilhamento de ideias, da busca por soluções e pelo fortalecimento de ações conjuntas que, não só colaborem para cumprimento de sua função social e missão institucional, mas para o processo de desenvolvimento socioeconômico local/territorial.

Com o objetivo de contribuir mais diretamente para o desenvolvimento produtivo dos municípios e territórios de abrangência, a Instituição afirma o compromisso de revisão periódica da sua estrutura acadêmica, com a atualização de métodos e metodologias de ensino e a diversificação e remodelação da sua oferta de cursos, de modo a mantê-los inovadores e harmonizados com as potencialidades econômicas, sociais e culturais, em nível local e territorial. Além disso, observa-se a necessidade de maior encadeamento das práticas educativas voltadas à formação profissional e tecnológica em nível médio com as de formação superior e os programas de pós-graduação, considerando os focos tecnológicos dos *campi* e, em particular, tendo em vista a elevação da titulação de seu quadro de pessoal por meio da formação continuada e incentivos à produção científica e tecnológica.

Considerando o papel de instituição educativa e creditadora de competências, assume, ademais, o compromisso com a formação de professores da educação básica, ao considerar-se um forte parceiro na implementação de ações voltadas à melhoria do nível de qualidade do ensino no Estado. Tem ainda, como elemento estratégico desafiador, cooperar para elevação do nível de qualidade da educação fundamental, principalmente, no interior do estado, a fim de que os novos alunos ingressantes na Instituição estejam num patamar de aprendizagem considerado satisfatório pelas instituições de ensino. Nesse sentido, o IFRN pretende contribuir para que vários municípios do Rio Grande do Norte apresentem evolução paulatina do IDEB e conseqüentemente, apresente avanços no IDH.

4.2. Principais programas de ação institucional

De modo a caracterizar o fazer institucional apresentam-se, à sequência, os programas do IFRN e os principais programas do governo federal com atuação institucional, vinculados aos macroprocessos finalísticos e de apoio.

4.2.1. Programas institucionais

4.2.1.1. Processos seletivos

Os processos seletivos são consolidados por meio de provas classificatórias aplicadas em exame de seleção próprio, programa preparatório para estudantes da rede pública ou exames realizados pelo Governo Federal, em particular o Enem.

4.2.1.2. NEABI

O Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas, concebido como espaço institucionalizado que reúne pesquisadores e interessados em diversas áreas do conhecimento e composto de professores, técnicos-administrativos, alunos e ativistas de movimentos sociais, tem como foco as relações étnico-raciais na sociedade brasileira e, especificamente, na norte-rio-grandense. O NEABI do IFRN é um grupo de trabalho responsável por fomentar ações, de natureza sistêmica, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, que promovam o cumprimento efetivo das Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008 e dos demais instrumentos legais correlatos. Tem como finalidades, propor, fomentar e realizar ações de ensino, pesquisa e extensão sobre as várias dimensões das relações étnico-raciais; sensibilizar e reunir pesquisadores, professores, técnicos-administrativos, estudantes, representantes de entidades afins e demais interessados na temática das relações étnico-raciais; contribuir para a ampliação do debate e da abrangência das políticas de ações afirmativas e de promoção da igualdade racial; promover, por meio de parcerias, ações estratégicas no âmbito da formação inicial e continuada dos profissionais do sistema de educação do Rio Grande do Norte; produzir e divulgar conhecimentos sobre relações étnico-raciais junto às instituições educacionais, à sociedade civil organizada e à população em geral.

4.2.1.3. NAPNE

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas ou Núcleo de Inclusão objetiva, sobretudo, promover ambiente físico e psicossocial satisfatório, condições políticas e encaminhamentos pedagógicos para receber estudantes com deficiências nos *campi*, nas diversas ofertas, e incentivo à formação acadêmico-científica acerca da inclusão escolar. Envolve estudantes, servidores, prestadores de serviços e membros da comunidade externa. O Núcleo subsidia a Instituição nas ações e nos estudos voltados à inclusão de estudantes com dificuldades na aprendizagem advindas de fatores diversos, como altas habilidades,

disfunções neurológicas, problemas emocionais, limitações físicas e ausência total e/ou parcial de um ou mais sentidos.

4.2.1.4. Seminário de Integração Acadêmica

O Seminário de Integração Acadêmica constitui um espaço sistematizado, com carga horária de 10 horas, para acolhimento dos estudantes ingressantes no IFRN. Tem como objetivos: possibilitar um espaço de acolhimento, orientação, diálogo e reflexão; apresentar a estrutura de funcionamento do IFRN, especificamente, do *campus*, da Diretoria Acadêmica e do curso; situar o estudante na cultura educativa do IFRN; e apresentar as formas de acesso aos serviços de apoio ao estudante, se apropriando de seus direitos e deveres.

4.2.1.5. Certificação Enem

A Certificação Enem consiste na emissão de certificados de conclusão do ensino médio para as pessoas com mais de 18 anos (completados até a data de realização da primeira prova) que selecionam o IFRN como unidade certificadora durante a inscrição no Enem e que tenham atingido as pontuações mínimas estabelecidas pelo INEP para cada área do conhecimento e na redação.

4.2.1.6. ProITEC

O Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania é um curso de formação inicial e continuada, na modalidade de educação à distância, com carga horária total de 160 horas.

Esse Programa objetiva o aprofundamento de aprendizagem de alunos das escolas da rede pública de ensino do Rio Grande do Norte, contemplando as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Ética e Cidadania do Ensino Fundamental. Como material didático, são disponibilizados, aos estudantes matriculados, um livro-texto, acompanhado de DVD contendo teleaulas gravadas, e um livro de atividades para subsidiar os estudos.

4.2.1.7. OVEP

O Observatório da Vida do Estudante da Educação Profissional é uma ação conjunta entre o Ensino, a Atividade Estudantil, a Extensão e a Pesquisa e Inovação, como projeto de acompanhamento e intervenção sistematizada do acesso, da permanência e do êxito dos discentes. O OVEP tem como objetivo geral mapear dificuldades e desenvolver ações de intervenção para garantia do acesso, da permanência, do êxito e da conclusão com inserção dos estudantes da educação profissional do IFRN.

Os objetivos específicos do OVEP compreendem:

- desenvolver estudos e pesquisas relativos ao acesso e à permanência discente;
- realizar análise quantitativa e qualitativa do perfil dos estudantes que procuram e dos que ingressam no IFRN e sua trajetória dentro da educação profissional;
- promover a discussão e a implementação de estratégias que garantam o acesso e a permanência, com êxito, de estudantes ingressos nos cursos;
- aprimorar a política e a ação institucional no tocante assistência estudantil;
- sistematizar e aprimorar o processo de acompanhamento da prática profissional dos estudantes;
- desenvolver o acompanhamento da continuidade de estudos e da inserção profissional do estudante egresso;
- fortalecer o diálogo entre a comunidade acadêmica, os gestores públicos de educação e os diversos atores envolvidos no processo educacional no âmbito do Estado do Rio Grande do Norte; e
- mapear e desenvolver ações para a melhoria da educação básica pública no âmbito do Estado do Rio Grande do Norte.

A consecução dos objetivos explicitados dá-se a partir do desenvolvimento, da análise e da sistematização de pesquisas a serem desenvolvidas, tendo por bases fundamentais:

- a caracterização socioeconômica e o desempenho educacional dos estudantes inscritos nos processos seletivos de acesso ao IFRN;
- a caracterização socioeconômica, o acompanhamento do desempenho acadêmico e o acompanhamento da prática profissional dos estudantes matriculados nos diversos cursos do IFRN;
- o mapeamento da inserção do egresso no mundo do trabalho;
- os indicadores de qualidade da ação institucional (ensino, pesquisa, extensão e atividades estudantis), acompanhados sistematicamente no relatório anual de gestão; e
- as pesquisas relativas ao processo de formação inicial e continuada e o desenvolvimento profissional dos estudantes.

4.2.1.8. TAL

A Tutoria de Aprendizagem e Laboratório é um programa de monitoria de disciplinas e de laboratórios de cursos ofertados no IFRN.

4.2.1.9. Programa de Apoio à Extensão

Programa para apoio e fomento a projetos de extensão desenvolvidos nos *campi* do IFRN. Conta com fomento para bolsas de servidores, de bolsistas discentes e o custeio dos projetos. Os projetos são selecionados anualmente por meio de edital público com número de projetos definidos no plano de ação institucional.

4.2.1.10. Projeto *Campus Verde*

O Projeto *Campus Verde* consiste no desenvolvimento de diversas ações que visam contribuir para o consumo consciente e, conseqüentemente, a preservação ambiental. Tem como objetivo geral implantar uma gestão ambiental em cada *campus* do IFRN de forma sistêmica e implantar um plano de gerenciamento de resíduos.

Os objetivos específicos incluem:

- caracterizar e quantificar os resíduos sólidos;
- implantar a coleta seletiva de papel, plástico e lixo eletrônico;
- destinar os resíduos decorrentes das atividades institucionais, encaminhando o material para as associações ou cooperativas de catadores;
- substituir o uso de copos descartáveis por canecas de uso individual;
- desenvolver o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde;
- atuar na prevenção na geração de resíduos;
- promover programas de educação ambiental;
- promover atividades de sensibilização quanto à necessidade e importância da participação na coleta seletiva;
- formar multiplicadores ambientais responsáveis, no que diz respeito às práticas de minimização de resíduos e respeito ao meio ambiente;
- promover ações que possam ajudar projetos de ação social;
- elaborar e desenvolver projetos de extensão sustentável;
- implantar a Agenda Ambiental na Administração Pública; e
- promover a contratação pública sustentável (Decreto nº 7.746/2012).

4.2.1.11. EXPOTEC

A Exposição Científica, Tecnológica e Cultural faz parte do calendário acadêmico do IFRN e visa apresentar, ao público em geral, uma mostra dos trabalhos produzidos por alunos e servidores nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão. Tem como objetivo geral estimular, ampliar e aprofundar a integração dos diversos grupos e áreas de conhecimento atuantes no IFRN, abrindo espaço para troca de experiências, divulgação da produção acadêmica e aprofundamento das discussões internas, visando à articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e à divulgação das tecnologias desenvolvidas e dos serviços ofertados, através do contato com empresas e comunidade em geral.

Os objetivos específicos incluem:

- incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos;
- estimular a comunidade jovem estudantil ao empreendedorismo, à preservação ambiental e à responsabilidade social;
- promover a iniciação científica e técnica, relacionada às atividades teórico-práticas realizadas nas respectivas áreas de atuação do IFRN, integrando-se à realidade regional;
- apoiar a realização de práticas laboratoriais e experimentações, visando sua aplicação de forma apropriada em diferentes usos;
- estimular o aluno e a comunidade local para a atividade empresarial, visando favorecer uma postura crítica na relação entre sociedade e a produção técnico-científica;
- divulgar as tecnologias e os serviços do IFRN e parceiros para a sociedade do Rio Grande do Norte.

4.2.1.12. SEMADEC

A Semana de Arte, Desporto e Cultura é realizada anualmente em todos os *campi* do IFRN com o objetivo de articular as práticas desportivas, as atividades artísticas-culturais e a conscientização educacional para ações de cidadania e de transformações sociais, promovendo a integração entre participantes, cursos e comunidade.

4.2.1.13. Simpósio de Extensão

Evento anual que tem por objetivos apresentar os projetos de extensão realizados nos *campi* do IFRN, discutir as ações de extensão, fortalecer a articulação com as demandas socioprodutivas da comunidade e estabelecer a integração da extensão na prática acadêmica da Instituição.

4.2.1.14. Jogos Intercampi de Estudantes

Os Jogos *Intercampi* configuram-se como uma competição esportiva realizada entre os *campi* do IFRN com objetivo de integrar os estudantes por meio do congraçamento esportivo saudável e transformador da limitação do esporte-competição, estimular a amizade e a solidariedade entre os participantes, através da prática esportiva, e selecionar atletas para a formação das modalidades coletivas e individuais para os jogos esportivos dos Institutos Federais, em nível regional e nacional.

4.2.1.15. Programa de Estágios

O Programa de Estágios é uma ação de visitas técnicas realizadas em empresas, instituições e entidades com os objetivos de apresentar os cursos ministrados no IFRN e suas potencialidades e de captar vagas para estágios dos discentes.

4.2.1.16. Portal do Estágio e Egresso

O Portal do Estágio e Egresso é uma ferramenta para integração entre a oferta de profissionais em formação ou formados pelo IFRN e a demanda do setor produtivo por esses

profissionais, diminuindo a distância e o tempo. Favorece também, a aproximação entre a demanda, o contato e o encaminhamento dos profissionais. Ainda, possibilita a articulação constante com os egressos do IFRN, promovendo a retroalimentação das ações institucionais.

4.2.1.17. PIBIC

Implantado em 2003, o Programa de Bolsa de Iniciação Científica visa despertar a vocação científica e estimular a formação de novos pesquisadores no IFRN por meio da participação de alunos do ensino técnico e superior da Instituição em atividades de pesquisa científica, sob a orientação de um pesquisador docente ou técnico-administrativo da Instituição.

O recurso para o fomento das bolsas do Programa vem do próprio planejamento orçamentário anual do IFRN. São disponibilizadas, anualmente, um total de 250 bolsas de pesquisa e inovação para os estudantes de todos os *campi* do IFRN. As bolsas são concedidas mediante participação em processo seletivo divulgado através de editais específicos que são publicados, normalmente, no início do ano letivo.

4.2.1.18. Eventos técnico-científicos

Os eventos técnico-científicos são desenvolvidos com o intuito de estimular e motivar os pesquisadores do IFRN a desenvolverem pesquisas básicas e aplicadas nas mais diversas áreas de conhecimento e para divulgar as pesquisas desenvolvidas na Instituição para a comunidade científica e a sociedade civil em geral. Os eventos são divulgados no portal do IFRN no endereço <http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/eventos>.

Dentre os eventos desenvolvidos, destaca-se o Congresso de Iniciação Científica do IFRN, com edição anual, com o objetivo socializar as pesquisas realizadas em todos os *campi*, além de fomentar a realização de ações integradas de pesquisa, ensino e extensão na instituição.

4.2.1.19. Editais de pesquisa

Com recursos institucionais, o IFRN oferece, anualmente, aos estudantes e servidores do IFRN, por meio de editais, bolsas de estudos para o desenvolvimento de projetos de pesquisas científicas e tecnológicas. O programa institucional de bolsas para pesquisadores foi implantado em 2002, voltado a docentes com dedicação exclusiva ou técnico-administrativo sem vínculo com outra Instituição. A partir de 2007, o programa foi ampliado para bolsa de pesquisador e extensionista, propiciando, assim, o desenvolvimento de projetos temáticos.

4.2.1.20. Editora do IFRN

A Editora do IFRN, criada em 2005, nasceu do anseio dos pesquisadores da Instituição que necessitavam de um espaço mais amplo para divulgar suas pesquisas. Com financiamento próprio ou captado junto a projetos apresentados pelos núcleos de pesquisa, tem como objetivo publicar livros das mais diversas áreas de atuação institucional e títulos de outras instituições de comprovada relevância para o desenvolvimento da ciência e da cultura universal. A Editora do IFRN mantém um repositório de livros no portal do IFRN, no endereço <http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/editora/livros-para-download>.

4.2.1.21. Revista HOLOS

A Holo é uma revista *online* do IFRN que tem como objetivo publicar artigos que contribuam para o estudo de temas interdisciplinares. O periódico recebe contribuições em português, inglês e espanhol. Tem periodicidade bimensal, sob o ISSN 1807-1600 e DOI 10.15628/holos.2014, e possui avaliação no Qualis da CAPES. A Revista está disponível no endereço <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS>.

4.2.1.22. Revista Dialektiké

A Dialektiké é a revista de Filosofia do IFRN, com periodicidade de publicação semestral, exclusivamente em meio eletrônico. Nascida da necessidade de criar um novo espaço para a discussão e divulgação das pesquisas nos diversos domínios da Filosofia ou em áreas interdisciplinares - mas que façam uso do instrumental teórico filosófico -, a revista torna-se um novo veículo para que os pesquisadores contribuam com o cenário de investigação filosófica nacional e internacional. A revista caracteriza-se pelo caráter plural e dialético de suas publicações, recebendo artigos, ensaios, traduções e resenhas em quatro idiomas: português, inglês, espanhol e francês. Seu corpo de pareceristas é composto por professores oriundos de diversas instituições brasileiras e estrangeiras, especializados nas diversas temáticas filosóficas, o que torna mais qualificado e objetivo o processo de seleção dos artigos destinados à publicação. A Revista está disponível no endereço <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/dialektike>.

4.2.1.23. Revista Observatório em Comércio Exterior

A Revista Observatório em Comércio Exterior tem como objetivo principal difundir os trabalhos realizados na área de Comércio Exterior, em particular os resultados de pesquisa e experiências. São aceitos para publicação aqueles trabalhos considerados relevantes na área de comércio exterior e temas correlatos.

4.2.1.24. Programa de Multincubação Tecnológica

O Programa de Multincubação Tecnológica é uma ação coordenada pelo Núcleo de Inovação Tecnológica do IFRN, com o objetivo de disseminar a cultura do empreendedorismo, favorecendo a geração de oportunidades de negócios, a partir da aplicação de pesquisas inovadoras e a transferência de tecnologia a empresas. Destacam-se duas incubadoras no Programa: a ITNC e a ITCART.

Pioneira no Estado, a Incubadora Tecnológica Natal-Central foi instalada no *Campus* Natal-Central do IFRN em 1998, com o intuito de fornecer suporte ao surgimento de empresas de base tecnológica, principalmente, com foco nas áreas de atuação do Instituto. Os serviços oferecidos aos empreendedores iniciam antes da incubação e incluem a sensibilização para o empreendedorismo, a prospecção de novas empresas e a qualificação dos novos empreendedores. Durante a incubação, os empreendedores contam com assessoria e consultoria tecnológica, financeira, de mercado e de gestão, bem como acompanhamento e avaliação do mercado e de gestão. A ITNC, que já graduou 16 empresas, tem seu público-alvo voltado para os estudantes do *Campus* Natal-Central, alunos egressos, pesquisadores e desenvolvedores de novas tecnologias e empreendedores em geral. O endereço internet da Incubadora é <http://www2.ifrn.edu.br/itnc/>.

A Incubadora Tecnológica de Cultura e Arte, situada no *Campus* Natal-Cidade Alta do IFRN, foi concebida em março de 2011 por meio de parceria entre o IFRN, o SEBRAE-RN e a FUNCERN. A ITCART tem como propósito central contribuir para a promoção do empreendedorismo no ramo da economia criativa e para a gestão sustentável, permitindo a acessibilidade, favorecendo a difusão e o desenvolvimento da arte e da cultura. A ITCART se responsabiliza por um conjunto de ações estratégicas que visam fortalecer o mercado e a atividade empreendedora na Região Metropolitana de Natal, buscando a integração com atores locais (agentes culturais, artistas, estudantes, produtores, entre outros). Na sua atuação, possui estratégias de ação dirigidas especificamente às áreas da cultura, turismo e esporte e lazer. A Incubadora mantém uma *Fanpage* no Facebook em <https://www.facebook.com/itcart.ifrn>.

4.2.1.25. Programa de Alimentação Escolar

O Programa de Alimentação Escolar consiste na oferta de almoço ou jantar, no refeitório de cada um dos *campi* do IFRN, visando garantir a permanência dos alunos, ao atender a necessidades básicas de alimentação mediante o fornecimento de refeições contratadas, com

cardápio preparado sob orientação de nutricionistas. O fornecimento de refeições dá-se para alunos: em situação de vulnerabilidade socioeconômica; integrantes dos programas institucionais de bolsas; e integrantes das equipes desportivas e dos grupos artístico-culturais.

4.2.1.26. Programa de Auxílio Transporte

O Programa de Auxílio Transporte consiste na concessão de apoio financeiro com o objetivo de garantir o deslocamento dele até o IFRN, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e equidade social. O programa tem inscrições abertas semestralmente e disponibiliza um formulário específico para preenchimento. Para participar do programa, o aluno não pode ter vínculo empregatício, nem participar de outro programa de assistência, devendo estar regularmente matriculado no IFRN. O pré-requisito para inscrição é a comprovação de renda familiar que justifique o referido auxílio.

4.2.1.27. Bolsa de Fomento ao Estudo para os Alunos do PROEJA

Voltado aos alunos dos cursos técnicos integrados na modalidade de educação de jovens e adultos, o programa tem por objetivo contribuir para a permanência do estudante no IFRN e a melhoria do seu desempenho acadêmico por meio da concessão de auxílio financeiro complementar para despesas com transporte, alimentação e aquisição de material didático.

4.2.1.28. Bolsa de Iniciação Profissional

A Bolsa de Iniciação Profissional consiste no apoio financeiro para manutenção dos estudos e objetiva propiciar uma experiência antecipada da atividade profissional. O bolsista não pode ter outro vínculo empregatício e tem de estar comprovadamente em situação de vulnerabilidade socioeconômica de recursos financeiros. Além de ser regularmente matriculado na Instituição, o aluno não pode estar em dependência ou ter sido reprovado. Outros pré-requisitos são: ter disponibilidade de um turno para o desenvolvimento das atividades e não possuir matrícula em outra Instituição de ensino.

4.2.1.29. Bolsa em Cursos de Idiomas

A Bolsa em Cursos de Idiomas consiste na concessão de bolsas de estudos em cursos de idiomas (Espanhol, Francês, Inglês ou Japonês) oferecidos pela FUNCERN, para estudantes regularmente matriculados no IFRN e oriundos de escola pública. Para adquirir a bolsa, o candidato não pode ter vínculo empregatício, nem estar frequentando outro curso de idioma, além de não ter sido reprovado ou estar em dependência no curso em que está matriculado no IFRN.

4.2.1.30. Isenção do pagamento de taxas de inscrição de processos seletivos do IFRN

A isenção do pagamento de taxas de inscrição de processos seletivos constitui um dos mecanismos utilizados na política de assistência ao estudante do IFRN para facilitar o acesso de egressos de escola pública e de candidatos em situação de vulnerabilidade social, como forma de democratizar o ensino em Instituições públicas e de qualidade, como o IFRN. A efetivação desta ação dar-se por meio do Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico, instrumento utilizado para identificar as famílias de baixa renda e também utilizado para a concessão de isenção de pagamento de taxa de inscrição em concurso público realizados no âmbito do Poder Executivo Federal, conforme dispõem os Decretos nº 6.593/2008 e 6.135/07.

4.2.1.31. Programa de Apoio à Participação em Eventos e Atividades

O Programa de Apoio à Participação em Eventos e Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão visa contribuir para o enriquecimento e ampliação da formação profissional, assegurando a participação de estudantes e representantes de entidades estudantis em eventos/atividades de

natureza acadêmica, político estudantil, científica, cultural e esportiva, desde que relevantes a sua formação acadêmica.

4.2.1.32. Programa de Apoio Acadêmico

O Programa de Apoio Acadêmico à TAL, ao OVEP, à pesquisa e à extensão visa aprimorar a formação do aluno através de sua inserção em atividades acadêmicas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, e assim contribuir para otimizar seu desempenho acadêmico e sua permanência, com reflexo positivo nas taxas de sucesso do IFRN.

4.2.1.33. Programa Apoio e Orientação Social

O Programa Apoio e Orientação Social tem por finalidade promover ações que possam contribuir para o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania, bem como estimular, apoiar e assessorar a organização de eventos de caráter acadêmico, sócio-político promovidos pela comunidade estudantil.

4.2.1.34. Programa de Apoio aos Estudantes com Deficiência e com Necessidades Educacionais Especiais

O Programa de Apoio aos Estudantes com Deficiência e com Necessidades Educacionais Especiais tem por finalidade garantir a esses estudantes as condições específicas que permitam o acompanhamento de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRN.

4.2.1.35. Serviço de Psicologia

O Serviço de Psicologia promove apoios que possibilitam melhorar a qualidade de vida do estudante no ambiente acadêmico, reforçando, assim, as condições que facilitam e potencializam o seu aprendizado e a sua formação cidadã. A Psicologia participa ativamente do processo de apoio que visa possibilitar melhoria da qualidade de vida do aluno no ambiente acadêmico, reforçando as condições que facilitam e potencializam o seu aprendizado e a sua formação cidadã. As atividades desenvolvidas visam contribuir para a melhoria da qualidade e da eficiência do processo educacional, incluindo aí a formação cidadã do estudante, através da aplicação de intervenções próprias ao psicólogo. Esse serviço é amplo e busca apresentar, perante os alunos e os profissionais da Instituição, o psicológico como um dos componentes do processo de ensino-aprendizagem como um todo.

4.2.1.36. Serviço de Saúde

O Serviço de Saúde visa oferecer atenção básica à saúde dos estudantes. O trabalho é desenvolvido por uma equipe interdisciplinar, através da atuação de profissionais das áreas de medicina, enfermagem, fisioterapia, nutrição e odontologia do IFRN, tendo em vista a promoção, proteção e recuperação da saúde dos estudantes por meio de atendimentos ambulatoriais, atividades socioeducativas em saúde e campanhas de vacinação.

4.2.1.37. Apoio às Entidades Estudantis

O Apoio às Entidades Estudantis consiste no assessoramento e apoio logístico às ações político-estudantis: o Grêmio Estudantil e os Centros de Atividades, representando os alunos dos cursos técnicos; e o Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos, representando os alunos dos cursos de graduação. Tem o objetivo de desenvolver ações de incentivo à formação da cidadania.

4.2.1.38. Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos

O Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos (formação e capacitação) é o mecanismo que operacionaliza as ações previstas na Política de Capacitação e Qualificação dos Servidores, aprovada pela Resolução nº 20/2005-CD/CEFET-RN. Integram o programa ações de:

- elevação do nível de escolaridade formal;
- desenvolvimento profissional, envolvendo treinamento e aperfeiçoamento nos conhecimentos e habilidades necessárias ao desempenho das atribuições profissionais;
- desenvolvimento gerencial, entendido como formação que propiciará ao servidor preparação e qualificação para o exercício de funções de natureza gerencial;
- desenvolvimento em sentido amplo, permitindo aos servidores o acesso ao conhecimento socialmente produzido, envolvendo, dentre outros, a participação em seminários, encontros, congressos, palestras ou simpósios;
- participação em programas de desenvolvimento voltados para a melhoria da qualidade de vida; e
- realização de cursos de capacitação e qualificação tecnológica e preparação para certificação.

4.2.1.39. Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho

O Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, aprovado por meio da Resolução nº 16/2014-CONSUP, tem como objetivo geral desenvolver, no IFRN, ações com vistas a um ambiente organizacional de bem estar individual e coletivo, voltado para a valorização do servidor e a prevenção de riscos para saúde e segurança.

Os objetivos específicos incluem:

- diagnosticar a percepção dos servidores e funcionários do IFRN sobre saúde e qualidade de vida no trabalho;
- sensibilizar os servidores do IFRN sobre a importância de projetos nessa área para o bem estar, saúde e qualidade de vida no ambiente do trabalho;
- subsidiar, por meio de editais, projetos locais e sistêmicos nos *campi* do IFRN nas áreas de PSLT e QVT;
- fomentar espaços de discussões sobre os temas relacionados à QVT e à PSLT; e
- incentivar pesquisas sobre saúde do servidor e qualidade de vida no trabalho.

O Programa se desenvolve por meio das seguintes ações nas áreas de saúde, lazer, cultura e esporte:

- campanhas de vacinação e de doação de sangue;
- campanhas preventivas, palestras, seminários, cursos sobre hipertensão, alcoolismo, stress, acidentes do trabalho, alergias, cardiopatias, doenças infecto-contagiosas, odontopatias;
- ações comunitárias e voluntárias;
- passeios/excursões;
- incentivo a participação de servidores em grupos de teatro, coral e musicais;
- implementação de ações festivas nas datas comemorativas;
- realização de eventos esportivos internamente e com outras instituições;
- participação nos jogos internos.

4.2.1.40. Programa Pós-carreira

Implantado em 2008, o Programa Novo Tempo – Preparação para o Pós-carreira é gratuito, de caráter voluntário e informativo, que possibilita o planejamento pessoal e profissional de vida e carreira, preparando o servidor para a aposentadoria, através de reflexão sobre a fase atual e o pós-carreira; gestão do capital pessoal, familiar, físico e intelectual; e tomadas de decisão críticas

e conscientes: atualização do projeto de vida. Podem participar do programa todos os servidores que estão a cerca de três anos da aposentadoria e que desejam capacitar-se para lidar com o término da atividade institucional, desenvolvendo a iniciativa necessária para encarar com talento e criatividade, os desafios e novos projetos da fase pós-carreira.

4.2.1.41. Programa Institucional de Avaliação

O Programa Institucional de Avaliação, previsto no Projeto Político-Pedagógico do IFRN, constitui-se de um ciclo de avaliação, composto pelos seguintes processos: avaliação institucional, avaliação do plano de ação institucional, avaliação do PDI e avaliação do PPP.

A avaliação institucional, realizada anualmente, configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino. Tem, como resultado esperado, a elaboração de um relatório contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais, em consonância com as diretrizes do SINAES.

A avaliação do Plano de Ação Institucional, realizada anualmente, configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação da implementação das ações planejadas para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI. Tem, como resultado esperado, o redimensionamento de metas e de ações institucionais, a partir dos resultados do relatório de gestão anual e do relatório de ação institucional. Esses documentos contêm tanto o cotejamento entre o planejado e o executado institucionalmente como a análise crítica dos resultados obtidos.

A avaliação do PDI, realizada quinzenalmente, configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva e dialógica em âmbito institucional, em cada *campus* e na Reitoria, com constituição de espaços deliberativos. Tem, como resultado esperado, o redimensionamento de objetivos estratégicos e de metas institucionais e a elaboração do PDI para o quinquênio subsequente, a partir dos resultados do relatório de avaliação do PDI.

A avaliação do PPP configura-se em um processo com decisão colegiada, por meio do planejamento, da proposição e da execução de ações de intervenção. Devem ser privilegiadas as etapas de planejamento, organização e condução do processo; sistematização, divulgação e validação dos resultados; e elaboração de plano de ação e tomada de decisões. Tais etapas, de natureza permanente, estão organizadas em dois processos avaliativos: um, de caráter processual, realizada bianualmente; outro, de caráter global, realizada quinzenalmente.

4.2.1.42. SUAP

O Sistema Unificado de Administração Pública, desenvolvido pelo IFRN, consiste numa plataforma que integra módulos de gestão em diversas áreas estratégicas. O SUAP foi construído na perspectiva de uma instituição *multicampi*, possuindo, assim, uma estrutura modular, que possibilita a interligação dos diversos dados por área e por unidade, visando à gestão integrada das informações. O sistema, disponível em <https://suap.ifrn.edu.br/>, encontra-se em contínuo desenvolvimento e, portanto, continua recebendo atualizações constantes para resolução de eventuais problemas, adição de novas funcionalidades, melhorias de funcionalidades existentes e criação de novos módulos. Os módulos em uso, são listados a seguir, com uma breve descrição:

- Recursos Humanos: módulo da área de Gestão de Pessoas, integrado com o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), com gestão de dados funcionais, editais de remoção, contracheques, competições desportivas, férias, digitalização de pastas funcionais, impressões de carteiras funcionais e crachás, indicadores de pessoal, Reconhecimento de Saberes e Competências e promoção à Classe Titular, entre outros.
- Ponto Eletrônico: módulo de registro e acompanhamento de ponto eletrônico, através de terminais, com base em *desktop*, autenticação por biometria e topologia distribuída.
- Protocolo: módulo destinado à gestão de trâmites de unidade protocolizadora.

- Patrimônio: módulo destinado à gestão de controle patrimonial, com coletor de dados (tipo *Android*), possibilitando emissão de relatórios financeiros, trâmites de transferência de inventários e localização de bens, além de operações referentes à depreciação patrimonial.
- Almoxarifado: módulo de controle de estoque de almoxarifado.
- Planejamento: módulo de planejamento anual da Instituição, com gestão de objetivos, metas e ações.
- Contratos: módulo de gestão de contratos, com funcionalidades de controle de medições, anexação de documentos contratuais, fiscais, avisos de vencimento, renovação, etc.
- Convênios: módulo de gestão de convênios.
- Catálogo de Materiais: catálogo único de materiais utilizados nos módulos de Patrimônio e Almoxarifado, com especificação técnica e pesquisa de preços.
- Compras: módulo para levantamento de necessidades de compras em todos os *campi* do IFRN.
- Chaves: módulo para controle de empréstimo de chaves de salas e veículos com terminal biométrico.
- Gestão de Projetos de Extensão: módulo de gestão dos projetos de extensão institucionais, permitindo o acompanhamento e a emissão de relatórios de projetos.
- Controle de Acesso de Visitantes: terminal de controle de acesso de visitantes com dados cadastrais, foto e histórico de visitas.
- Gestão de Cursos e Concursos: módulo para acompanhamento de horas trabalhadas por servidores para recebimento de proventos por encargos de cursos e concursos.
- Gestão Acadêmica: módulo de gestão acadêmica para todas as atividades de ensino de uma instituição acadêmica. Dividido por níveis de ensino, atualmente, atende os cursos de Formação Inicial e Continuada e está iniciando a fase de testes para os cursos de pós-graduação. O projeto de desenvolvimento prevê todos os níveis em produção, até o segundo semestre de 2015.
- Indicadores de Gestão: módulo de dados para o cálculo dos indicadores de gestão institucional exigidos pelo Tribunal de Contas da União, armazenando todas as variáveis necessárias para calcular os indicadores de forma clara, sem intervenções manuais.
- Autoavaliação: módulo de gestão do processo de autoavaliação institucional, com aplicação de formulários de pesquisa para toda a comunidade do IFRN.
- Consulta pública PDI: módulo para consulta pública, em toda a comunidade institucional, visando à catalogação de sugestões de todos os usuários no processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Gestão de Programas Sociais e Bolsas de Trabalho: módulo de gestão do Programa de Assistência Social da Instituição, envolvendo todas as atividades, tais como: bolsas de trabalho, alimentação escolar, entre outros.
- Currículos e Grupos CNPq Lattes: módulo de importação de currículos da Plataforma Lattes, bem como de informações de Grupos de Pesquisa para disponibilização e cálculo de indicadores de pesquisa.
- *Clipping*: módulo de gestão de *clipping* para o setor de Comunicação Social com motor de busca em veículos de comunicação digitais.
- Central de Serviços de TI: módulo de gestão de Central de Serviços de TI, baseado nas boas práticas de ITIL (sigla para *Information Technology Infrastructure Library*), cobrindo a gestão de incidentes e requisições, com base de conhecimento e escalonamento entre níveis de atendimento.

- Sistema Gestor de Concursos: módulo de gestão de todo o processo que envolve a realização de Concurso Público ou Processo Seletivo Discente, cobrindo todas as etapas, desde inscrição, acompanhamento de pagamentos, logística operacional de realização das provas, correção, classificação e divulgação dos resultados.

O sistema vem sendo utilizado também por vários Institutos Federais, através de convênios firmados, mediante os quais o IFRN cede, de forma colaborativa, o uso do SUAP para essas outras instituições.

4.2.1.43. Programa de Atualização do Parque de Informática

Programa que tem por objetivo manter os equipamentos de tecnologia da informação, sejam de uso administrativo ou em atividades acadêmicas, com especificações técnicas e em condições de uso adequadas para os quais foram adquiridos. Isso envolve constante renovação. A atualização é feita a partir das necessidades levantadas pela comunidade, em cada *campus*.

4.2.1.44. Programa de Manutenção do *Datacenter*

O Programa de Manutenção do *Datacenter* refere-se ao processo de modernização pelo qual todos os *datacenters* se submetem. As tecnologias utilizadas em *datacenters* estão sempre na vanguarda. A todo momento novas tecnologias surgem para permitir que sejam oferecidos melhores serviços com maior segurança aos usuários. O Programa visa adequar o *datacenter* do IFRN a essas novas tecnologias e aos novos padrões de segurança.

4.2.2. Principais programas do governo federal com atuação institucional

4.2.2.1. Pronatec

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego foi criado em 2011 com o objetivo geral de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

Mantido pelo MEC, o Pronatec possui os seguintes objetivos específicos:

- expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional presencial e a distância;
- construir, reformar e ampliar as escolas que ofertam educação profissional e tecnológica nas redes estaduais;
- aumentar as oportunidades educacionais aos trabalhadores por meio de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;
- aumentar a quantidade de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de educação profissional e tecnológica; e
- melhorar a qualidade do ensino médio.

O Pronatec é composto por um conjunto de iniciativas. Dentre essas iniciativas, destacam-se três que têm repercussão direta sobre o IFRN:

- Expansão e reestruturação da Rede Federal, com fomento a ações de construção e de melhoria e reforma da estrutura física de unidades de educação profissional;
- Rede e-TEC Brasil, como a finalidade de ampliar da oferta nacional de educação profissional e tecnológica na modalidade a distância, pelo desenvolvimento e difusão de cursos, metodologias e tecnologias, por meio da formação de recursos humanos, produção de material, aquisição de laboratórios móveis e apoio à execução de cursos, em particular, os cursos técnicos de nível médio; e
- Bolsa-Formação (<http://pronatec.mec.gov.br/>), com objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional para estudantes, trabalhadores e beneficiários dos

programas de transferência de renda, utilizando-se da capacidade instalada das instituições ofertantes de educação profissional e tecnológica, por meio da oferta de cursos técnicos, cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional e programas de certificação profissional, inclusive vinculados a outros programas nacionais, como o Programa Mulheres Mil, o PROEJA, a Aprendizagem Profissional e a Rede CERTIFIC.

4.2.2.2. Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio, desenvolvido anualmente pelo INEP e com endereço internet em <http://enem.inep.gov.br/>, foi instituído pela Portaria MEC nº 438, de 28 de maio de 1998, e com alterações posteriores. O Enem tem por objetivos:

- avaliar a qualidade do ensino médio oferecido no país;
- verificar o desempenho dos estudantes ao final da educação básica;
- auxiliar o Ministério da Educação na elaboração de políticas educacionais de melhoria do ensino; e
- contribuir para a qualidade da educação desse nível de escolaridade.

A partir desses objetivos, o Enem passou a ser utilizado também como instrumento de política pública para:

- unificar os exames de vestibular das universidades federais brasileiras como mecanismo de acesso ao ensino superior por meio do Sisu;
- unificar os exames de seleção das instituições ofertantes de cursos técnicos subsequentes como mecanismo de acesso por meio do SISUTEC;
- certificar a conclusão do ensino médio na modalidade de EJA, em complementação ao ENCCEJA; e
- qualificar a percepção de bolsa de estudo integral ou parcial em universidades ou faculdades privadas por meio do PROUNI e a obtenção de financiamento pelo Fundo de FIES.

4.2.2.3. Sisu

O Sistema de Seleção Unificada, com endereço internet em <http://sisu.mec.gov.br/>, é o sistema informatizado do MEC, por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas em cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia) a candidatos que fizeram o Enem e que tenham obtido nota acima de zero na prova de redação.

4.2.2.4. UAB

A Universidade Aberta do Brasil, com endereço internet em <http://uab.capes.gov.br/>, é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação à distância. O público em geral é atendido, mas os professores que atuam na educação básica têm prioridade de formação, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal. O Sistema UAB foi instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, para "o desenvolvimento da modalidade de educação à distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País". Fomenta a modalidade de educação à distância nas instituições públicas de ensino superior, bem como apoia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Além disso, incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas.

4.2.2.5. PROEXT

O Programa de Extensão Universitária tem o objetivo de apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas. Criado em 2003, o PROEXT abrange a extensão universitária com ênfase na inclusão social, com projetos selecionados por meio de editais anuais lançados pelo MEC.

4.2.2.6. PFRH

O Programa de Formação de Recursos Humanos é uma ação da Petrobras em parceria com instituições de ensino que fomenta bolsas de iniciação científica para os alunos de diversos níveis de ensino com o objetivo de proporcionar a formação de recursos humanos para os setores de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis. Tem como objetivo principal ampliar e fortalecer a formação de recursos humanos voltados ao atendimento da demanda por profissionais qualificados na indústria de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis.

Os objetivos específicos incluem:

- reduzir o índice de evasão escolar;
- ter mais profissionais qualificados nas temáticas do setor;
- ter melhor qualidade nos estudos desenvolvidos nas temáticas do setor.

No Programa, o estudante/bolsista desenvolve estudos dirigidos nas temáticas citadas sob a orientação de um professor profissional da área. Os estudantes desenvolver pesquisas e aplica os conhecimentos adquiridos no setor produtivo, bem como transmite-os para a comunidade, trazendo crescimento da atividade produtiva local onde o Programa é desenvolvido.

4.2.2.7. PIBIC-EM / CNPq

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior do CNPq é oferecido à estudantes do ensino fundamental, médio e profissional da Rede Pública e tem por objetivo despertar a vocação científica e incentivar potenciais talentos mediante sua participação em atividade de pesquisa científica ou tecnológica, orientadas por pesquisador qualificado em Instituições de Ensino e/ou Pesquisa.

O IFRN disponibiliza, atualmente, de 40 bolsas do PIBIC-EM que são concedidas mediante participação em processo seletivo divulgado através de editais específicos publicados, normalmente, nos meses de junho e julho.

4.2.2.8. PIBIC / CNPq

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica tem o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar potenciais talentos entre estudantes de graduação, mediante participação em projeto de pesquisa orientado por pesquisador qualificado.

As bolsas do PIBIC/CNPq são concedidas mediante participação em processo seletivo divulgado através de editais específicos que são publicados entre os meses de junho e julho.

4.2.2.9. PIBID / CAPES

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência tem o objetivo de conceder bolsas de incentivo à prática da docência para estudantes de cursos de licenciatura e para coordenadores e supervisores responsáveis institucionalmente pela implantação do PIBID.

4.2.2.10. PIBITI / CNPq

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias,

conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. Os principais objetivos do Programa são:

- contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País; e
- contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade.

4.2.2.11. PNAE

O Programa Nacional de Alimentação Escolar, implantado em 1955 e mantido pelo FNDE, contribui para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e a formação de hábitos alimentares saudáveis, por meio da oferta da alimentação escolar e de ações de educação alimentar e nutricional. São atendidos pelo Programa os alunos de toda a educação básica (inclusive educação profissional técnica de nível médio) matriculados em escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias (conveniadas com o poder público), por meio da transferência de recursos financeiros.

4.3. Ameaças e oportunidades identificadas

As implicações das mudanças vivenciadas no IFRN intensificaram a necessidade de um redimensionamento do conjunto de ações pedagógicas e administrativas institucionais. Mais especificamente, intensificaram a urgência tanto de repensar as políticas internas de organização e de funcionamento quanto de rever o conjunto de concepções, definições e normatizações consolidadas em documentos e em processos de planejamento institucional.

Nesse sentido, há uma imbricação entre ameaças e oportunidades, gerando desafios, identificados sob os aspectos de:

- financiamento público;
- desenvolvimento do ensino, da pesquisa e inovação e da extensão;
- formação continuada e desenvolvimento profissional de servidores; e
- organização e gestão do trabalho administrativo-pedagógico.

As questões ligadas ao financiamento são centrais para qualquer política educacional. Isso se torna relevante devido ao momento em que se vivencia a reestruturação da rede de educação profissional e tecnológica, por meio da implantação dos institutos federais, impulsionando o processo de expansão dos *campi*. Essa política viabiliza a interiorização de unidades de ensino. Amplia, no Rio Grande do Norte, as ofertas educacionais em vários níveis e em diversas modalidades, com uma considerável diversidade de áreas de atuação.

Todo o processo de mudanças estruturais e de expansão do IFRN permite, aos educadores, a participação efetiva na ampliação do acesso à educação de qualidade. Trata-se de uma abertura para o desenvolvimento e para o equilíbrio regional, com vistas à justiça social. Entretanto, é pertinente a preocupação relacionada à garantia de fontes permanentes de financiamento público. Outro fator de inquietação é a consolidação desse projeto de expansão, mantendo-se as devidas garantias sociais conquistadas pelos trabalhadores da educação profissional, pelos estudantes e pela sociedade em geral.

Essas garantias referem-se tanto à qualidade no desenvolvimento do ensino quanto a materiais necessários à aprendizagem dos estudantes (laboratórios de informática, de ciências e de áreas profissionais; bibliotecas; salas de aula e demais estruturas físicas adequadas), à estrutura de assistência estudantil, a programas que apoiam a permanência dos estudantes na Instituição e a apoio ao desenvolvimento da pesquisa e da extensão. Outras garantias que precisam ser

asseguradas dizem respeito tanto à manutenção das condições de trabalho dos servidores, à remuneração condigna, à formação continuada, às conquistas dos trabalhadores da educação profissional e tecnológica quanto ao plano de carreira dos técnicos-administrativos e dos docentes e ao fortalecimento das questões ligadas ao profissionalismo desses trabalhadores.

A institucionalidade como Instituto Federal reveste-se da necessária constituição de novos critérios de financiamento público e da definição de fontes perenes de financiamento para a educação profissional e tecnológica se firmar na condição de política pública de Estado e não de Governo.

Embora no atual governo, a Rede Federal de EPT vivencie uma situação favorável de financiamentos públicos para a educação profissional e tecnológica, compreende-se que o modelo traçado se apresenta vulnerável. A manutenção depende dos interesses dos próximos governos e de toda uma política implementada para fortalecimento da educação profissional. Por esse motivo, a sociedade precisa de mais garantias para a manutenção e a ampliação dessa qualidade instituída, tendo em vista a inexistência de política de financiamento permanente para a educação profissional e tecnológica.

Assim, faz-se necessária uma agenda permanente de discussões sobre os critérios que definem o financiamento do Orçamento Geral e, em particular, do IFRN. Necessita-se, ainda, da definição de estratégias para uma política orçamentária interna que venha a garantir a qualidade das ações em cada *campus*, em prol do cumprimento da função social do Instituto.

Além disso, com o objetivo de manter os direitos sociais conquistados pelos trabalhadores da educação profissional e tecnológica; as condições do ensino, da pesquisa e da extensão; e a garantia dos direitos estudantis já adquiridos (sem perder de vista a ampliação desses direitos), sem perder de vista a ampliação desses direitos, a partir de novos contextos, necessita-se definir parâmetros destinados a uma política de financiamento público para a educação profissional e tecnológica. Essa política deve gerar segurança para todos os envolvidos e estabelecer critérios de qualidade, nas ações educacionais e na gestão transparente, quanto à definição, ao uso e à aplicação dos recursos.

As diferentes ofertas educacionais de atuação do IFRN, com os seus múltiplos perfis de conhecimentos, os distintos grupos destinatários atuais e/ou potenciais e as peculiaridades regionais requerem pensar a organização e o desenvolvimento de todas as ações educativas de modo globalizante, mantendo indicadores de qualidade social e condições adequadas de trabalho para os agentes formadores.

Lidar com essa pluralidade curricular implica considerar os desafios que lhe são inerentes. O primeiro deles consiste em manter a qualidade do ensino coerente com as demandas socioeducacionais e as exigências legais. O segundo fundamenta-se em lidar com as diversidades culturais e regionais (presentes nos grupos destinatários) e as necessidades formativas diversas (provenientes de condições socioeconômicas e faixas etárias distintas). O terceiro diz respeito a oferecer formação continuada permanentemente para os docentes e os demais servidores, a fim de manter a qualidade desejada.

Nessa diversidade de cursos e de localização geográfica dos *campi*, a construção do conhecimento precisa ser bem compreendida pelos profissionais envolvidos nos processos de gestão pedagógica e de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o currículo deve equilibrar os interesses e as forças que se entrecruzam em um determinado momento do contexto educacional. Deve garantir uma unidade básica nas matrizes curriculares dos cursos, a partir do diálogo permanente entre os conhecimentos das áreas de formação geral e profissional, em observância aos princípios da interdisciplinaridade e da contextualização.

Ante a demanda pedagógica em curso, outro desafio encontra-se no desenvolvimento das atividades de ensino voltadas para a formação integral do educando, no sentido de superar uma formação exclusivamente técnica.

Destaca-se, ainda, que a formação inicial e continuada dos servidores, em particular dos docentes, requer o domínio dos fundamentos didático-pedagógicos exigidos para o exercício da

docência na educação profissional. Considerando esse aspecto, é fundamental a definição de diretrizes pedagógicas que orientem as ações formativas nos *campi*, em uma perspectiva articulada e integrada.

Em uma instituição educativa, os ganhos advindos da pesquisa e inovação tornam-se relevantes para o crescimento pessoal e intelectual da comunidade acadêmica, apresentando resultados tanto na formação do aluno como na formação dos educadores. Promovem avanços significativos para a Instituição no campo da educação, da ciência e da tecnologia. O desafio constitui-se, portanto, em traçar as diretrizes que possibilitem a realização da pesquisa e inovação sem supervalorizar os projetos em detrimento do ensino ou das atividades administrativas, evitando uma possível sobrecarga de aulas ou de atividades para os servidores.

A atividade de extensão constitui um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo articulado com o ensino e a pesquisa. Viabiliza e intensifica uma relação transformadora entre o Instituto e a sociedade. É um trabalho construído sob perspectiva interdisciplinar, favorecedor da democratização do conhecimento com responsabilidade social.

O trabalho de extensão, sendo realizado de forma concatenada com os princípios pedagógicos, fortalece a integração entre as atividades de ensino e pesquisa. Essa integração é inerente ao processo educativo da Instituição. Constitui-se em um caminho para o IFRN reafirmar o seu papel social, contribuindo, significativamente, tanto para o desenvolvimento socioeconômico e para a produção e a disseminação de conhecimentos, quanto para o enfrentamento das condições de desigualdades e de exclusões sociais no Brasil.

A formação continuada dos servidores é um dos caminhos para se garantir a qualificação, a construção e o fortalecimento da identidade profissional, conjugando saberes e experiências que possibilitem, aos servidores, ampliar seu universo de conhecimentos e, a partir dessas vivências, modificarem sua prática. Contribui para a melhoria das práticas administrativas e pedagógicas, considerando os projetos pessoais e coletivos no exercício e no desempenho das funções. Objetiva, assim, o desenvolvimento profissional e institucional.

Nesse sentido, vê-se a necessidade de se implementar uma sistemática de acompanhamento e de avaliação dos processos formativos, iniciando com alguns instrumentos que identifiquem as causas da falta de adesão e da desistência. Desse modo, torna-se possível identificar as dificuldades e reorientar os processos formativos a partir da realidade. É necessário, também, repensar os formatos e reavaliar os cursos de formação continuada, garantindo o êxito e a qualidade dessas iniciativas.

Visando à participação qualificada e competente na organização e na gestão do trabalho pedagógico e administrativo no IFRN, imprime-se o desafio de desenvolver ações formativas que ponham em prática o exercício intelectual e crítico do servidor. Nesse dimensionamento, entende-se o servidor como sujeito reflexivo, pesquisador e produtor de conhecimentos, em um processo de profissionalização contínua.

Assim, é possível sistematizar algumas potencialidades (resultado de forças e oportunidades) e fragilidades (resultado de fraquezas e ameaças), como objeto de atenção do IFRN, destacadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Potencialidades e fragilidades do IFRN

POTENCIALIDADES (forças + oportunidades)	FRAGILIDADES (fraquezas + ameaças)
<ul style="list-style-type: none"> • Autonomia pedagógica e administrativa. • Ampliação e uniformidade da oferta de educacional. • Democratização do acesso aos cursos. • Localização estratégica dos <i>campi</i>. • Valorização das potencialidades da região (geração de melhores condições de trabalho e contribuição para o desenvolvimento socioeconômico, político e cultural local e regional). • Boa infraestrutura e espaços físicos coletivos (salas de aula, laboratórios, esporte e lazer, auditórios, sala de servidores). • Reconhecimento social. • Busca pela consolidação da gestão democrática como meta institucional. • Descentralização financeira, administrativa e pedagógica. • Política de assistência estudantil. • Parcerias com instituições de ensino, pesquisa e extensão. • Parcerias com órgãos municipais, estaduais, federais e com instituições privadas. • Formação continuada e contínua de servidores. • Espaços sistematizados de discussão coletiva, com abertura para o diálogo entre os segmentos. • Orçamento participativo nos <i>campi</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dependência de políticas e financiamento do governo. • Ausência de uma política educacional em EPT no âmbito estadual. • Incerteza da manutenção da estrutura e ampliação do IFRN. • Diversidade de níveis e modalidades de atuação. • Falta de participação da sociedade. • Incertezas conjunturais. • Falta de uniformidade nas ações dos diversos <i>campi</i>. • Dificuldades de comunicação interna.

Fonte: PPP do IFRN, 2012.